

Mensagem dos Beneficiários Principais para o Auditor da Subvenção

Para: Auditor da Subvenção

Nossa referência/Linha de assunto: **Considerações chave para as Auditorias às Subvenções do Fundo Global 2020**

A auditoria às subvenções é uma componente essencial do quadro de risco e garantia do Fundo Global, pelo que é crucial para a capacidade de o Fundo Global salvaguardar os seus investimentos nos diferentes países.

Para a auditoria da Demonstração Financeira das Subvenções para Fins Especiais (DFSFE), os auditores devem cumprir o objetivo descrito na secção 2.1.1, parágrafo 12.2 da [Diretriz para a Auditoria Anual às Subvenções do Fundo Global](#), solicitando aos auditores que “...comentem sobre a adequação do quadro de controlo interno dos implementadores e informem sobre os pontos fracos identificados”.

Esta revisão incluirá também, se aplicável:

- (1) controlos internos¹ incluindo Controlos Gerais das Tecnologias de Informação (CGTI);
- (2) controlos relacionados com o Beneficiário Principal ou agentes externos contratados do Fundo Global², incluindo a revisão dos termos e condições do seu envolvimento e respetiva adesão.

A pandemia do COVID-19 torna estes aspetos ainda mais relevantes, considerando o aumento das ameaças de cibersegurança e a necessidade de assegurar que os controlos sejam eficazes. A este respeito, garanta que a revisão do controlo interno inclui tanto **Controlos Gerais de TI** como **Controlos em agentes externos**. Quando relevante, os controlos concebidos para o [Mecanismo de Resposta ao COVID-19](#) (C19RM) devem ser revistos quanto à sua adequação e também comentados.

Além disso, os riscos decorrentes da pandemia devem ser considerados como Assuntos Chave de Auditoria na fase de planeamento da revisão e incluídos no plano de auditoria obrigatório a partilhar pelo auditor externo com o Beneficiário Principal e o Fundo Global para aprovação antes da execução do envolvimento. Deve ser incluída na carta de recomendação uma secção dedicada ao impacto da pandemia na implementação e na eficácia dos controlos dos processos-chave.

Caso necessite de esclarecimentos adicionais, contacte o Fundo Global em:
FinancialRisk_Assurance@theglobalfund.org

¹ Os controlos internos incluem políticas e procedimentos, orientados para a gestão dos principais riscos operacionais, financeiros e não financeiros, associados às várias atividades financiadas pelas subvenções do Fundo Global ao nível dos Beneficiários Principais e Secundários.

² Tais como Agentes Fiscais, Agentes Fiduciários, agentes de aprovisionamento ou da cadeia de abastecimento, ou qualquer outro terceiro utilizado pelo Beneficiário Principal como medida de mitigação do risco e ao qual seja subcontratada uma área significativa da subvenção. Os Mecanismos de Aprovisionamento Coletivo (MAC) do Fundo Global estão excluídos de tal consideração.